

Apresentação n. 15 (2016.1)

A Revista Digital Em Debate chega ao seu décimo quinto número com algumas novidades, das quais gostaríamos de assinalar a incorporação no Scholar.google e no Academia.edu. Acreditamos que a entrada do periódico nessas, e em outras bases de dados, dará maior visibilidade aos trabalhos publicados pela Em Debate. Também cabe destacar a divulgação na página do Facebook (Revista Em Debate) e via correio eletrônico. Outro destaque foi a avaliação da CAPES em relação aos periódicos para o ano de 2015. Nessa avaliação a Em Debate obteve B4 nas áreas de Ciência Política e Relações Internacionais; Administração, Direito e Ciências Contábeis, e Turismo. Nas áreas de Arquitetura e Urbanismo; História; Sociologia e Ciências Sociais Aplicadas, manteve-se a classificação em B5.

Na presente edição temos a participação de vários(as) pesquisadores(as) que trazem para o debate estudos a nível de pós-doutorado, doutorado, mestrado e graduação. O artigo que abre a edição é de autoria do professor de Teoria Sociológica do Departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luiz Gustavo da Cunha de Souza. Intitulado “Aproximação de um grupo quase esquecido: os marxistas iugoslavos do Praxis”, o autor discute a história, a contribuição teórica ao marxismo e a possível herança para a teoria social deixada por esse grupo de intelectuais marxistas. O segundo artigo, “O marxismo e o Estado: uma breve reconstituição teórica” de Pedro Felipe Narciso, mestrando em Sociologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), aborda alguns autores que teorizaram sobre o Estado e que tem como base o referencial marxista. Nesse sentido, o estudo bibliográfico retoma algumas ideias de autores como Lênin, Gramsci e Poulantzas.

O terceiro artigo é de autoria de Douglas Fávero, mestrando em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e Sérgio Moraes, doutor em História e professor da pós-graduação em Educação e História da mesma instituição. No artigo “A condição juvenil interrompida? O lazer e a sociabilidade juvenil em torno da rua em áreas de ocupação urbana em Uberlândia – MG” os autores apresentam uma pesquisa realizada com jovens de uma ocupação urbana em Uberlândia. Além de mapear traços da subjetividade juvenil, o estudo contribui para a compreensão da condição do “ser jovem” na periferia urbana das cidades brasileiras.



Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/) Atribuição-Uso Não-Comercial-Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Unported License.

Por sua vez, o artigo “Diretrizes curriculares para a Sociologia no Ensino Médio” de Ana Carolina Caridá, mestra em Sociologia Política (UFSC), e professora de Sociologia do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), aborda os fundamentos político-pedagógicos dos modelos de currículo do Brasil ao longo dos séculos XX e XXI. O estudo também analisa o currículo da sociologia escolar, realizando uma crítica sobre a pedagogia das competências, com base no referencial da pedagogia histórico-crítica.

O quinto artigo, intitulado “Educação superior no limiar do governo Lula da Silva (2003-2010): políticas públicas educacionais nos marcos da reforma universitária”, de autoria de Alisson de Paula, doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UFC), Kátia Regina Rodrigues Lima, doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Frederico Costa, doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e Emmonel Ferreira, Doutor em Sociologia também pela Universidade Federal do Ceará (UFC), apresentam uma análise crítica da política educacional em nível superior no governo Lula da Silva. Por meio de estudo bibliográfico e documental, alicerçados na teoria marxista, os(as) autores(as) constatarem que a educação nesse nível passou de direito social à um serviço em que o principal objetivo é a extração lucrativa.

Na sequência temos o artigo de Marcelo da Silva Araújo, professor de Sociologia do Colégio Pedro II, “Plebiscito valendo nota! Uma experiência pedagógica em turmas da 3ª série do Ensino Médio no Colégio Pedro II” em que discute uma proposição pedagógica para abordar temas relacionados à política e ao poder no Brasil. Para o autor, a atividade proposta foi promissora, pois extrapolou a proposição inicial, envolvendo a comunidade escolar de forma que os estudantes fossem os protagonistas do processo de pesquisa e do debate crítico e reflexivo sobre temas como aborto, regulamentação da pena de morte e da maconha e união estável homoafetiva.

“As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula” de Ione da Silva e Tatiana Prates, ambas graduadas em Pedagogia pela Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), e Lucineide Fonseca Silva Ribeiro, professora da FUNORTE, aborda os desafios do professor no uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Para as pesquisadoras, embora muitos professores reconheçam a relevância da tecnologia em sala de aula, ainda é um desafio a associação entre o conteúdo pedagógico aos instrumentos tecnológicos, o que afirma a ideia da necessidade da contínua capacitação dos docentes em relação às tecnologias em sala de aula.

O trabalho que encerra essa décima quinta edição da revista Em Debate é a resenha do professor da Universidad Nacional do Rosario (Argentina), Migual Zapata. Intitulado “De las Civilizaciones Antiguas a la Modernidad Clásica: nuevas perspectivas y debates sobre las lógicas de estructuración sociopolítica en sociedades pré-capitalistas”, o Revista Em Debate (UFSC), Florianópolis, volume 15, p. 01-03, 2016. ISSN 1980-3532

estudo busca analisar a obra organizada por Eleonora Dell'Elicine, Héctor Fracisco, Paola Miceli e Alejandro Morin, "Clientelismo, parentesco y cultura jurisdiccional en las sociedades pré-capitalistas", obra publicada em 2014 pela Universidad Nacional de General Sarmiento/Prometeo.

Agradecemos a todos(as) que participaram desta edição, em especial aos autores, pareceristas e leitores da Revista Em Debate. Uma boa leitura!

Marcelo Cigales
Editor-Assistente da Revista **Em Debate**